

O MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE NO CONTEXTO DO CORONAVÍRUS

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO/DEI

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS/DEES

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN -PI



SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS

PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Resumo

1) FORÇA DE TRABALHO E RENDA

- **EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ANTES DA PANDEMIA - PIAUÍ**
- **PESSOAS DESALENTADAS NA FORÇA DE TRABALHO**
- **VULNERÁVEIS AO MERCADO DE TRABALHO**

2) EMPRESAS PIAUIENSES

- **MEDIDAS DE AUXÍLIO**
- **CENÁRIO EMPRESARIAL**
- **VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS POR RAMO DE ATIVIDADE**

3) SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

- **PESQUISA SEBRAE : IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS**

1 FORÇA DE TRABALHO E RENDA

- **EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ANTES DA PANDEMIA - PIAUÍ**
- **PESSOAS DESALENTADAS NA FORÇA DE TRABALHO**
- **VULNERÁVEIS AO MERCADO DE TRABALHO**

O covid-19 e o mercado de trabalho

DIANTE DO CONTEXTO DE AVANÇO DA COVID 19, PODE-SE DIZER QUE, OS CENÁRIOS APONTAM PARA CRISE SEM PRECEDENTES E QUE ABALAM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL MUNDIAL, REPERCUTINDO NO BRASIL, SEUS ESTADOS E MUNICÍPIOS.

DO PONTO DE VISTA SOCIOECONÔMICO, A CRISE IMPACTA OS TRÊS AGENTES ECONÔMICOS:

GOVERNO, EMPRESAS E FAMÍLIAS

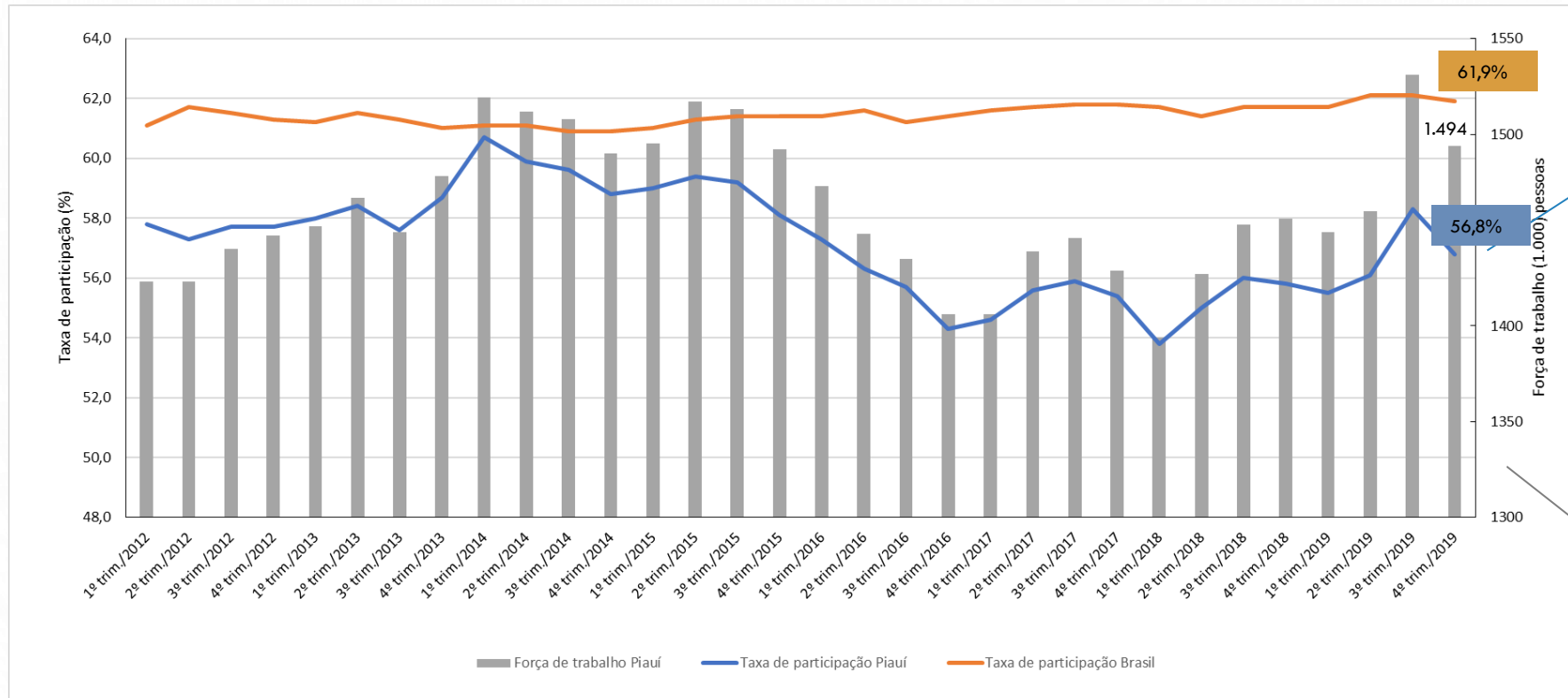
QUANTO AOS DOIS ÚLTIMOS, É IMPORTANTE DESTACAR QUE NO ÂMBITO DAS EMPRESAS ESSE IMPACTO SE DISTINGUE ENTRE ÀS ATIVIDADES ESSENCIAIS E NÃO ESSENCIAIS;

NO CASO DAS FAMÍLIAS, A VULNERABILIDADE SOCIAL SE TORNA UMA PREOCUPAÇÃO RELEVANTE, ESPECIALMENTE PARA O ESTADO DO PIAUÍ, UM DOS ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS É O MERCADO DE TRABALHO FORMAL.

NESSE CONTEXTO, O PRESENTE BOLETIM TEM COMO **OBJETIVO IDENTIFICAR A MAGNITUDE POTENCIAL DA VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE, CONSIDERANDO O CENÁRIO ANTERIOR AO AVANÇO DA PANDEMIA DA COVID 19 SOB DOIS ASPECTOS: FORÇA DE TRABALHO E EMPRESAS.**

Evolução da Força de trabalho do Piauí – Antes da Pandemia

Taxa de Participação na Força de Trabalho e Força de Trabalho no PI e no Brasil – 2012 a 2019 (trimestral)



A taxa de participação no PI atingiu 56,8% no último trimestre de 2019. Nesse período a taxa brasileira era de 61,9%.

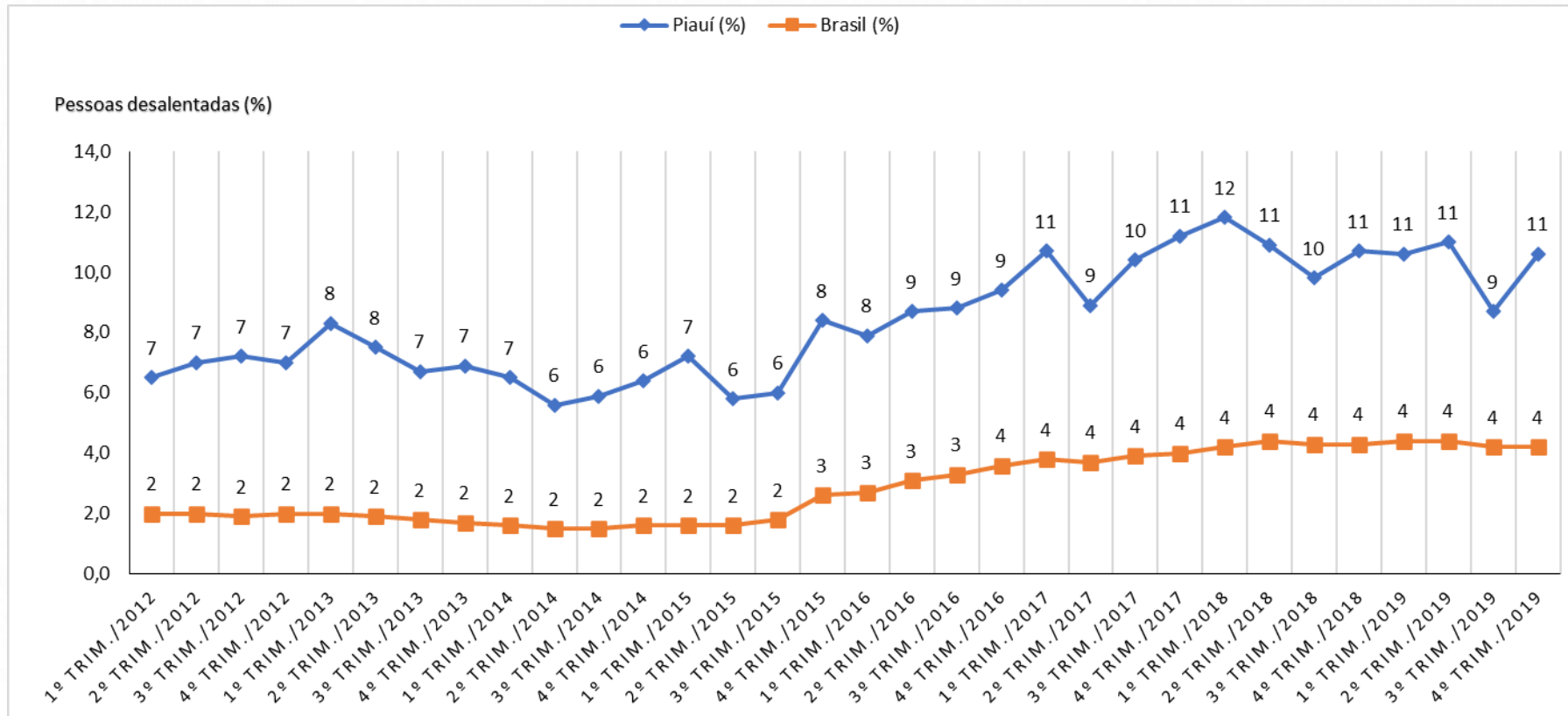
Em 2019 houve o crescimento da força de trabalho do PI: **1,494** milhões de pessoas na força de trabalho entre out-dez de 2019.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

OBS: Taxa de participação = percentual de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Pessoas desalentadas na força de trabalho PI– Antes da Pandemia

Percentual de pessoas desalentadas na Força de Trabalho no PI e no Brasil – 2012 a 2019 (trimestral)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

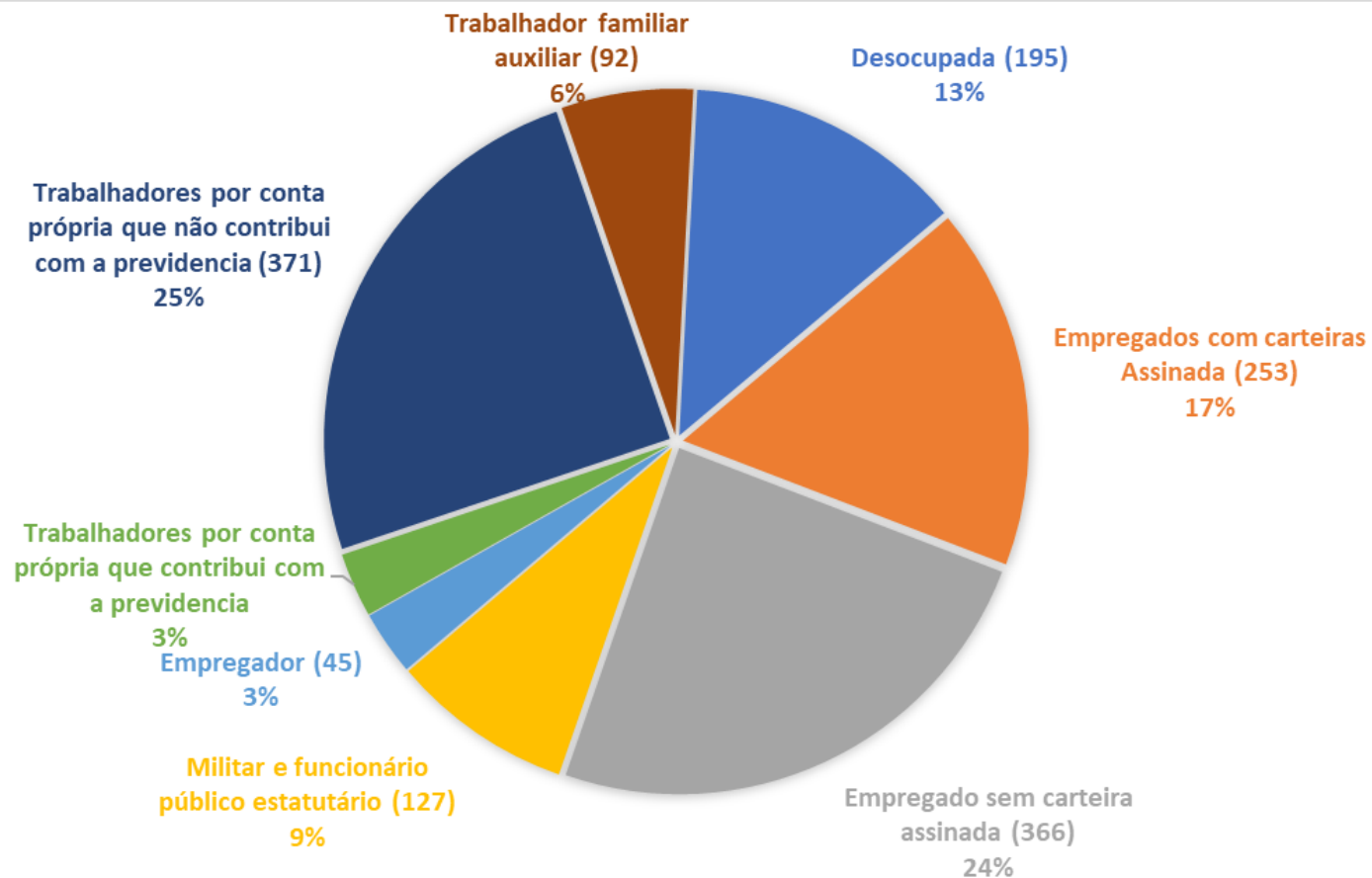
OBS: Pessoas desalentadas= pessoas que não procuraram trabalho na semana de referência (gostariam de trabalhar mas não procuram emprego)

Em 2019 o percentual de pessoas desalentadas no PI (11%) superava a média no Brasil (4%)

Espera-se que esse percentual aumente devido à crise e às baixas expectativas no âmbito econômico. Um exemplo é aumento da taxa de desalento.

Vulneráveis no mercado de trabalho - Piauí

Participações na força de trabalho, por categorias de trabalhadores (em mil) –4ºTrim. de 2019



- Cerca de **65%** da força de trabalho do PI é formada por categorias mais vulneráveis (Empregado sem carteira assinada, conta própria que contribui e não contribui com a previdência e desocupada).

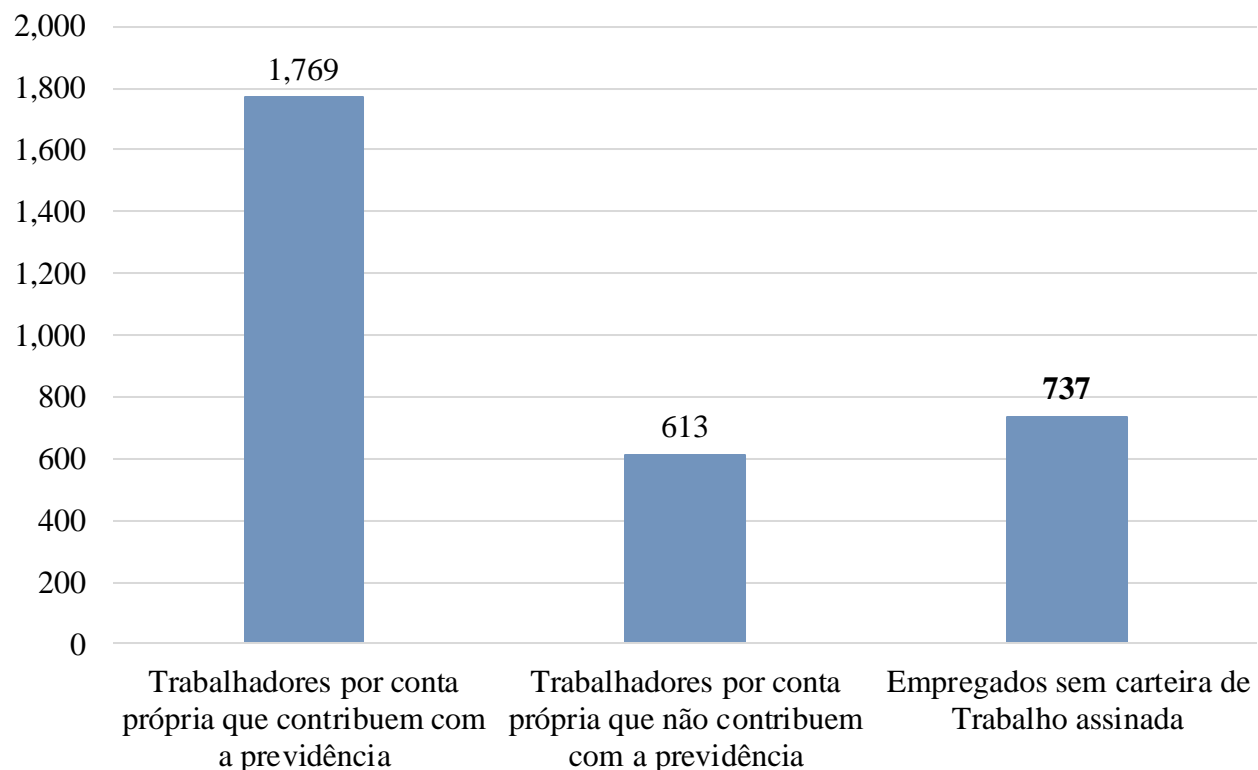
- Além dessas categorias tem a de “trabalhador familiar auxiliar” somam 6%

Espera-se que esse percentual aumente devido à crise e às baixas expectativas no âmbito econômico. Um exemplo é aumento da **taxa de desalento**.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (2019).

Rendimentos dos economicamente vulneráveis

Rendimento médio reais das categorias economicamente vulneráveis - 4º trimestre de 2019



Dos Grupos considerados Vulneráveis os **Trabalhadores por conta própria que não contribui com a previdência apresentaram o menor rendimento médio** no 4º trimestre de 2019 (R\$ 613,00).

	Estimativas 4º trimestre		Variação do 4º trimestre 2019 em relação ao 4º trimestre de 2018		
	2018	2019	Situação	Diferença	VAR%
Trabalhadores por conta própria que contribuem com a previdência	2.060	1.769	→	-291	-14,1
Trabalhadores por conta própria que não contribuem com a previdência	632	613	→	-18	-2,9
Empregados sem carteira de Trabalho assinada	697	737	→	40	5,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (2019).

Nota: As indicações de significância estatística para as variações das estimativas deste quadro, representadas graficamente pelas setas, são determinadas por testes de hipóteses acerca dos parâmetros. Ver: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

População do PI elegível ao Auxílio Emergencial

CATEGORIAS	Nº DE PESSOAS	% DA POPULAÇÃO
FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADÚNICO*	1.933.851	59,1%
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI)**	80.167	2,4%
TOTAL	2.014.018	61,5%
POP. ESTIMADA	3.273.227	100,0%

A Lei 13.982 institui o Auxílio Emergencial de Proteção Social a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade para determinados trabalhadores em determinadas situações: desocupados, empregados informais, conta-própria.

Fontes: Ministério da Cidadania (2019); Estatísticas do Simples Nacional (2020).

* Dados até dez. de 2019. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

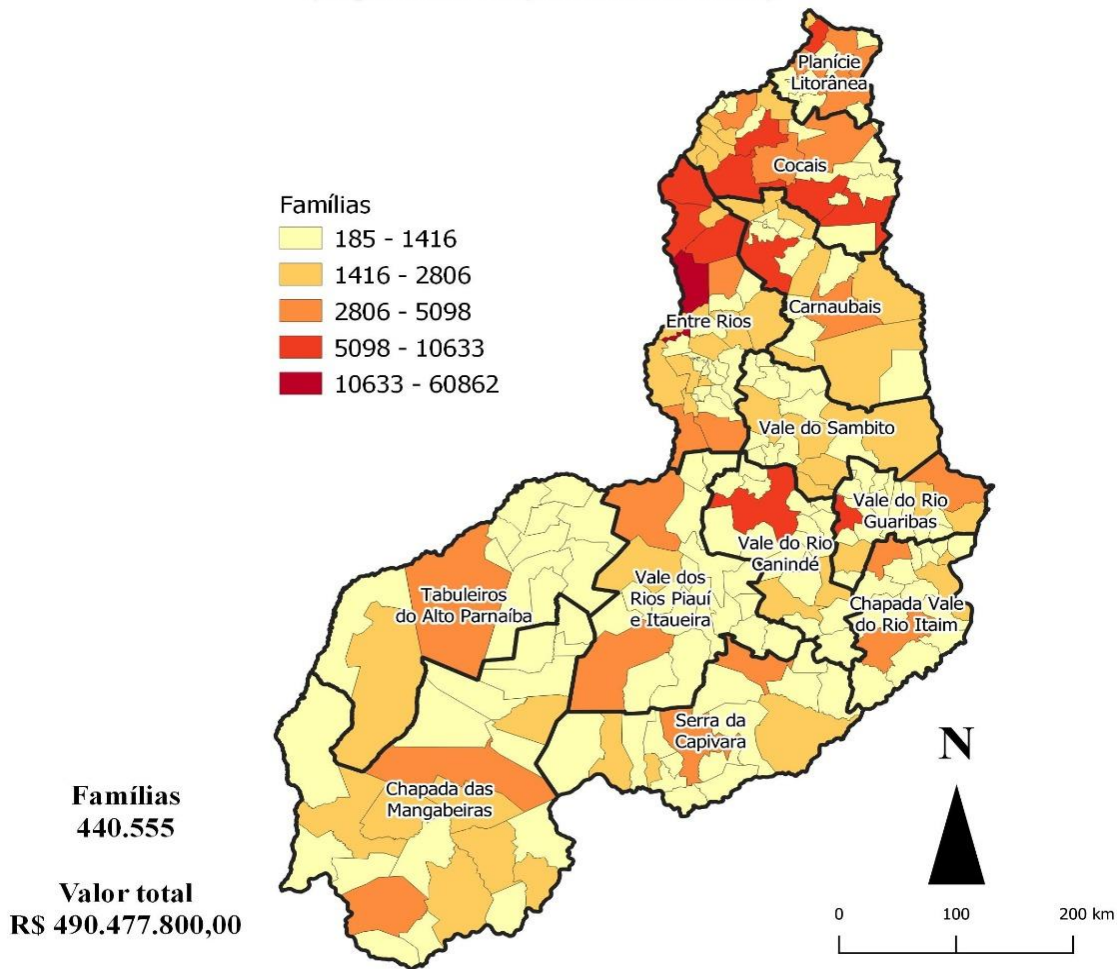
**Dados sobre MEI: ** Dados até abril de 2020. Disponível em:

<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=>

Considerando a população estimada (2019) do Piauí de 3.273.227, espera-se que **2.014.018 (61%)** estão dentro das possibilidades de receber o auxílio emergencial.

Famílias beneficiárias recebendo o Auxílio Emergencial (Suspensas no PBF)

Famílias beneficiárias recebendo o auxílio emergencial
(suspensas no Programa Bolsa Família)



Do total de 453.230 famílias inscritas no PBF no mês de abril de 2020, **440.555 (97%)**, tiveram o benefício suspenso e estão recebendo apenas o auxílio emergencial, tendo em vista que o valor do auxílio é maior do que o valor do PBF.

De acordo com o Banco de Dados da SASC, um total de **1.347.846 milhões** de pessoas estão sendo beneficiadas com o auxílio emergencial no Estado.

A partir do mapa, observa-se que os territórios com maiores concentrações de famílias recebendo o Auxílio Emergencial são: **Planície litorânea, Cocais e Entre Rios.**

2 EMPRESAS PIAUIENSES

- **MEDIDAS DE AUXÍLIO**
- **CENÁRIO EMPRESARIAL**
- **VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS POR RAMO DE ATIVIDADE**

Diante a crise o governo federal adotou algumas medidas em auxílio às empresas

Concessão de crédito

- Linha de crédito especial com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste
- O Fundo Garantidor Solidário – FGS (Produtores rurais)
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (pequenas empresas – epp)

Prorrogação/ redução de cobranças

- Adiamento em 3 do pagamento do FGTS pelas empresas e do **Simple Nacional**
- Redução de 50% nas contribuições ao Sistema S. Redução de IOF
- Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander possibilitaram a prorrogação de dívidas por 60 dias

Auxílios aos indivíduos*

- Coronavoucher: Auxílio à pessoas em vulnerabilidade econômica (MEI, autônomos, trabalhadores informais).
- Antecipação de um salário mínimo mensal ao requerente de auxílio-doença.

*auxílios não oferecidos de forma direta às empresas mas que influenciam na demanda dos consumidores.

Fonte: SEBRAE (2020) – Medidas oficiais para enfrentamento do Covid-19.

RESOLUÇÃO Nº 4.800, DE 6 DE ABRIL DE 2020. LEI Nº 13.986, DE 7 DE ABRIL DE 2020. Resolução CGSN nº 154/2020. LEI Nº 13.982, DE 02/04/2020. DECRETO Nº 10.305, DE 1º DE ABRIL DE 2020. MEDIDA PROVISÓRIA Nº944 DE 03 DE ABRIL DE 2020.

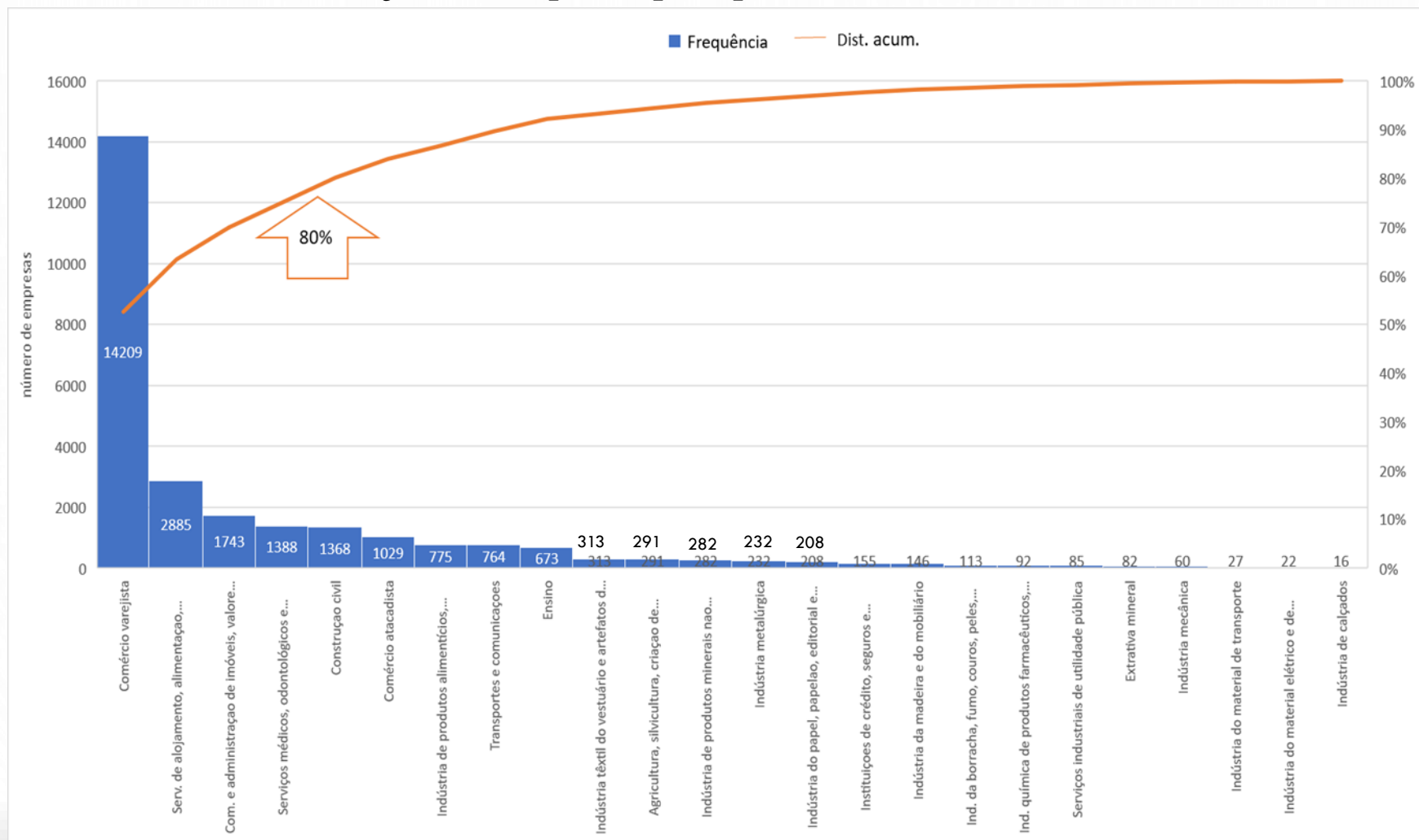
O cenário das empresas piauienses

DADOS DA RAIS – SELEÇÃO DA AMOSTRA:

- DADOS DE 2018 (DEVIDO À DISPONIBILIDADE)
- ESTABELECIMENTOS COM CNPJ
- ESTABELECIMENTOS ATIVOS NO ANO DE 2018
- AO MENOS 1 EMPREGADO COM VÍNCULO ATIVO
- NATUREZA JURÍDICA CONSIDERADA: “ENTIDADES EMPRESARIAIS”, EXCETO EMPRESAS PÚBLICAS E MISTAS.

Empresas por tipo de atividade – Piauí

Distribuição das empresas por tipo de atividade – PI- 2018



Do total de empresas no PI:
 Comércio varejista - **53%**
 Serviços de alojamento e alimentação - **11%**
 Comércio e administração de imóveis – **6%**
 Serviços médicos e odontológicos – **5%**
 Construção civil – **5%**

Esses setores sofrem grandes impactos com o isolamento

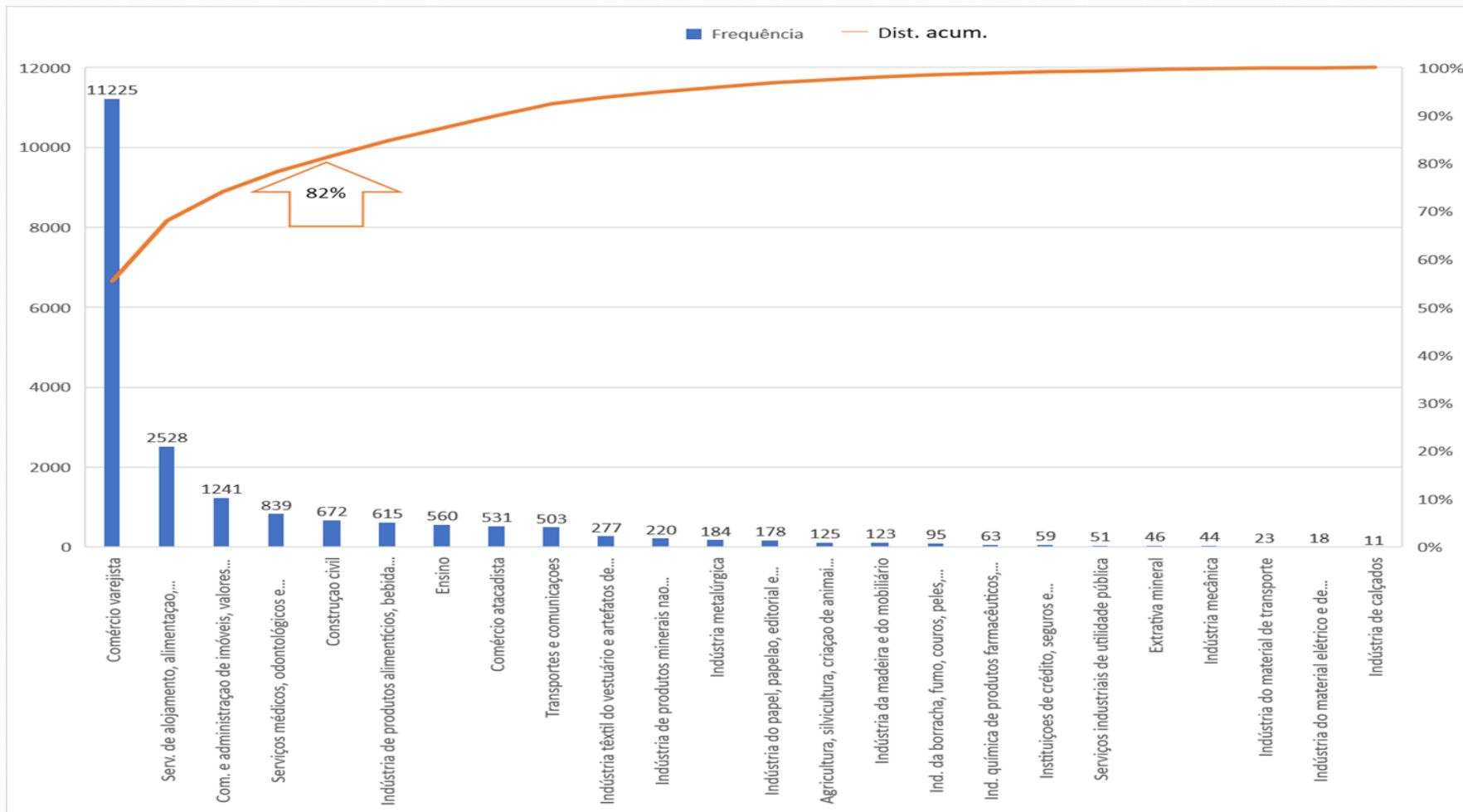
Fonte: Microdados RAIS/MTE (2018).

*Empresas privadas com ao menos 1 empregado.

** Atividades classificadas por Subsetor IBGE

Empresas optantes pelo Simples, em 2018 no PI

Distribuição das empresas optantes pelo Simples por tipo de atividade – PI 2018



Das 26.958 empresas consideradas no PI, **75%** optaram pelo regime de tributação Simples.

O comércio varejista predomina com **55%** das empresas.

Fonte: Microdados RAIS/MTE (2018)

*Empresas privadas com ao menos 1 empregado.

** Atividades classificadas por Subsetor IBGE

Número de vínculos empregatícios por atividade – empresas optantes pelo simples e total – PI (2018)

Atividades	Vínculos em Emp. no SIMPLES	Total de vínculos empreg.	Percentual(simples/total
Comércio varejista	37300	74556	50%
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico	7030	34127	21%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	18874	27670	68%
Construção civil	4368	17041	26%
Comércio atacadista	2992	14840	20%
Ensino	8087	14036	58%
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	3112	12198	26%
Transportes e comunicações	3344	11237	30%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	5483	10905	50%
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	705	4641	15%
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	577	3798	15%
Indústria de produtos minerais não metálicos	2179	3634	60%
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	2359	3172	74%
Instituições de crédito, seguros e capitalização	187	2400	8%
Serviços industriais de utilidade pública	1061	2085	51%
Indústria metalúrgica	888	1750	51%
Indústria da madeira e do mobiliário	667	1650	40%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	992	1430	69%
Extrativa mineral	395	774	51%
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	423	749	56%
Indústria do material de transporte	139	734	19%
Indústria mecânica	135	673	20%
Indústria do material elétrico e de comunicações	71	198	36%
Indústria de calçados	58	89	65%
TOTAL	101426	244387	42%

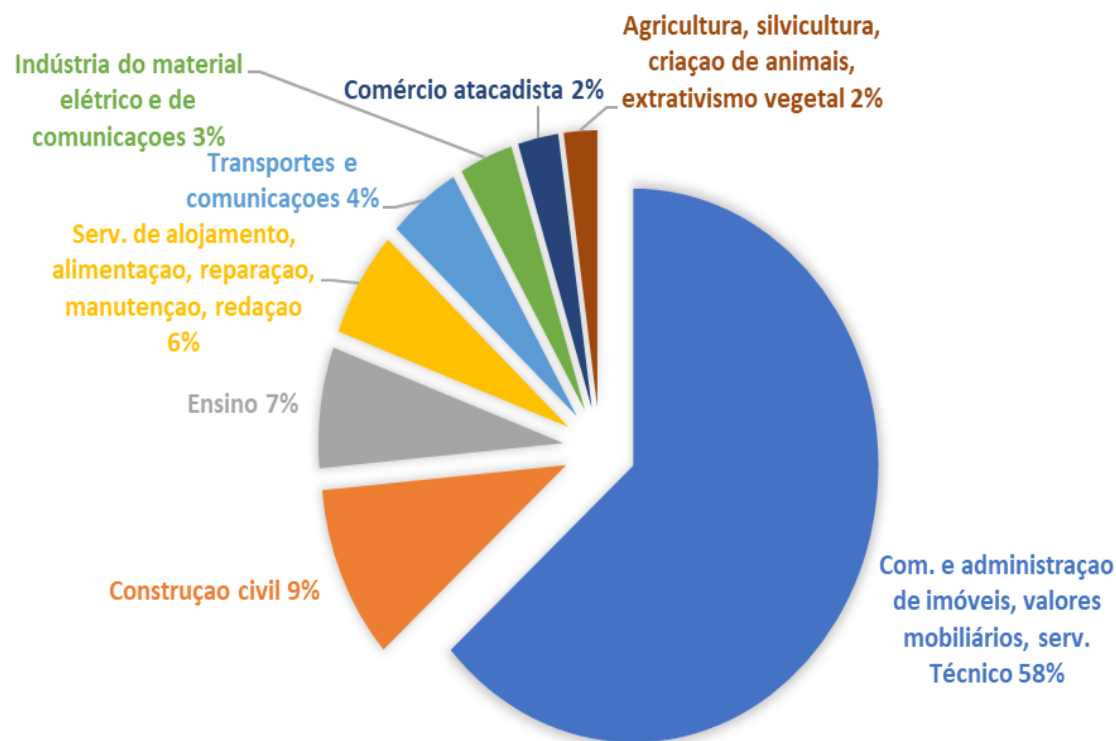
Comércio, Serviços e construção civil são os ramos de atividades que mais empregam no Piauí.

Ramos de atividade que mais empregam funcionários, vinculados a empresas aderentes ao Simples.

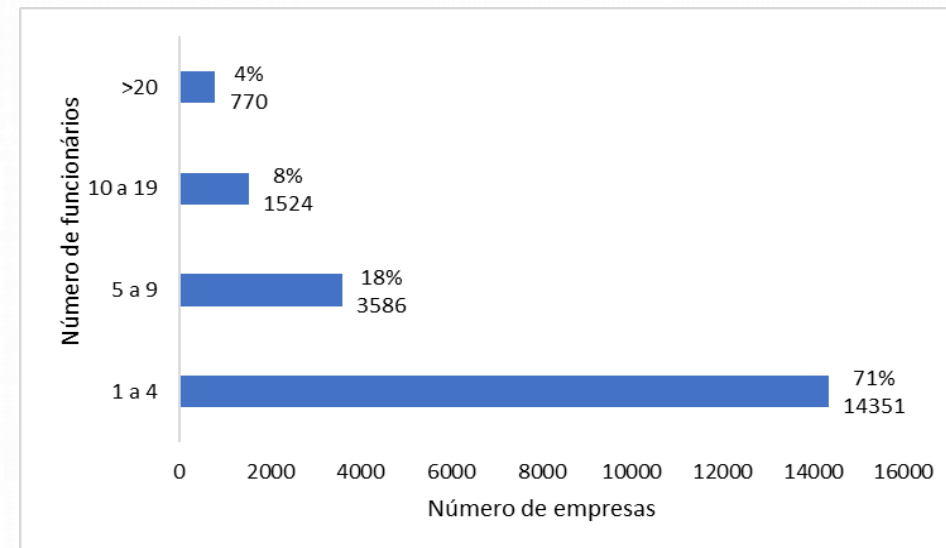
42% da mão de obra no estado é empregada em empresas no Simples.

Cenário empresas – Piauí (2018)

Principais setores de atividades em empresas de 1 a 4 empregados, optantes no Simples.



Distribuição das empresas que adotam o Simples por número de funcionários.



Dos estabelecimentos que optaram pelo Simples, **71%** empregavam de 1 a 4 pessoas.

Dos 71%, a maioria são de empresas voltadas para o comércio. **58%** são empresas atuantes no comércio e administração de imóveis

Setor de comércio é bastante impactado pelas medidas protetivas à epidemia.

Fonte: Microdados RAIS/MTE (2018)

*Empresas privadas com ao menos 1 empregado.

** Atividades classificadas por Subsetor IBGE

3 SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

- **PESQUISA SEBRAE : IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS**

Cenários e impacto das empresas

OS DADOS SE REFEREM AOS CENÁRIOS ANTERIORES À CRISE, COM ÊNFASE AOS MAIS VULNERÁVEIS (TANTO TRABALHADORES QUANTO EMPRESAS).

O ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DURANTE E APÓS A CRISE SÃO ESSENCIAIS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, ESPECIALMENTE DOS DADOS APONTADOS NA PRESENTE ANÁLISE: TAXA DE DESALENTO, DESEMPREGO, ADESÕES E PEDIDOS AO AUXÍLIO DO GOVERNO.

UMA PRIMEIRA ANÁLISE DE ACOMPANHAMENTO DO IMPACTO DAS EMPRESAS FOI REALIZADA PELO SEBRAE.

Muitas empresas ainda desconhecem as opções de crédito

■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Geral

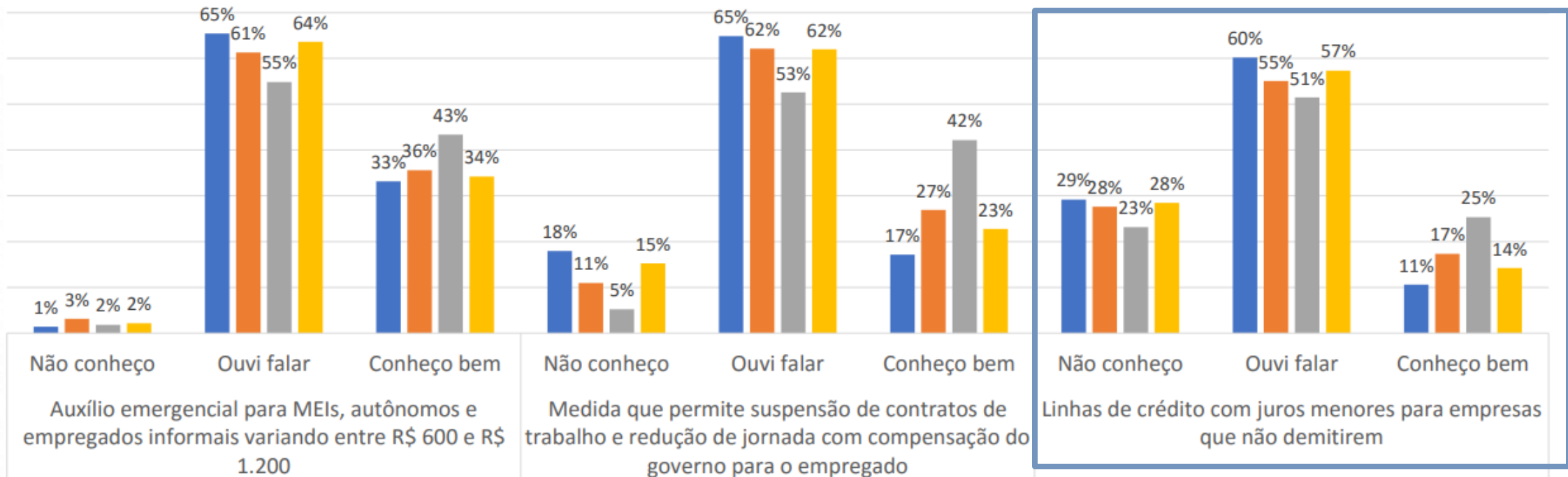
MEI – Microempreendedor Individual

ME – Microempresa

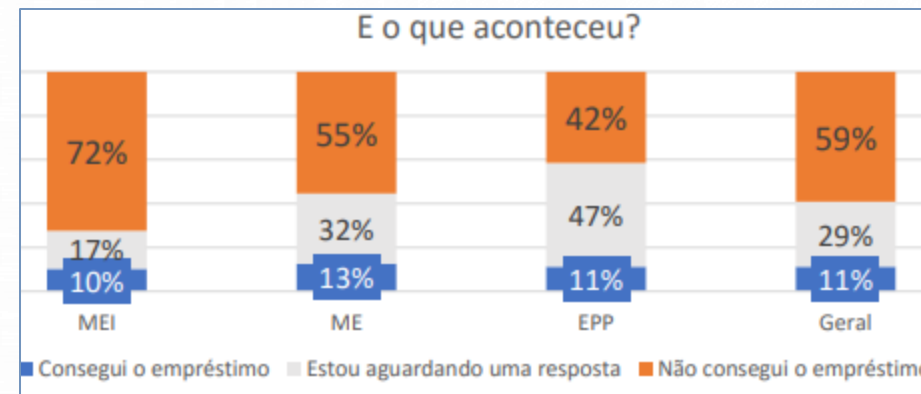
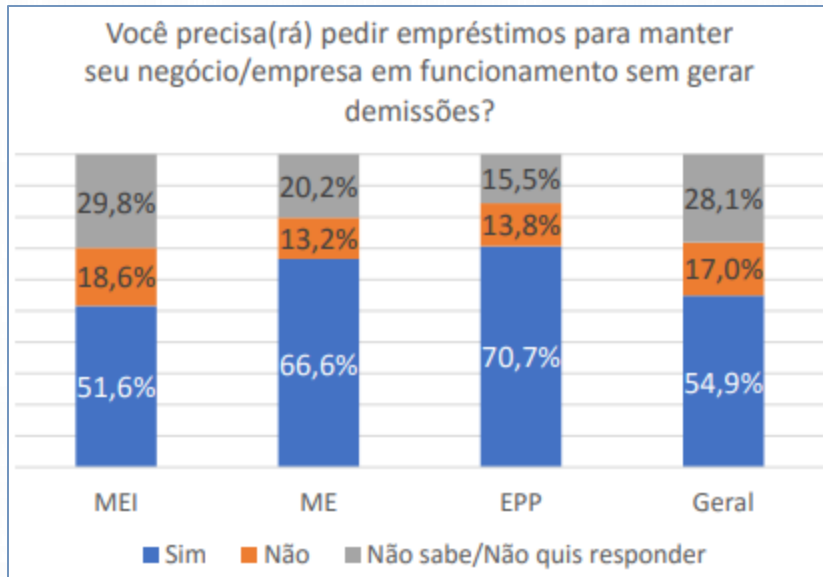
EPP – Empresa de Pequeno Porte

As opções de linhas de crédito ainda são pouco conhecidas pelas empresas, na média 85% não conhecem bem as medidas.

Das medidas anunciadas pelo governo nas últimas semanas, quais você conhece?



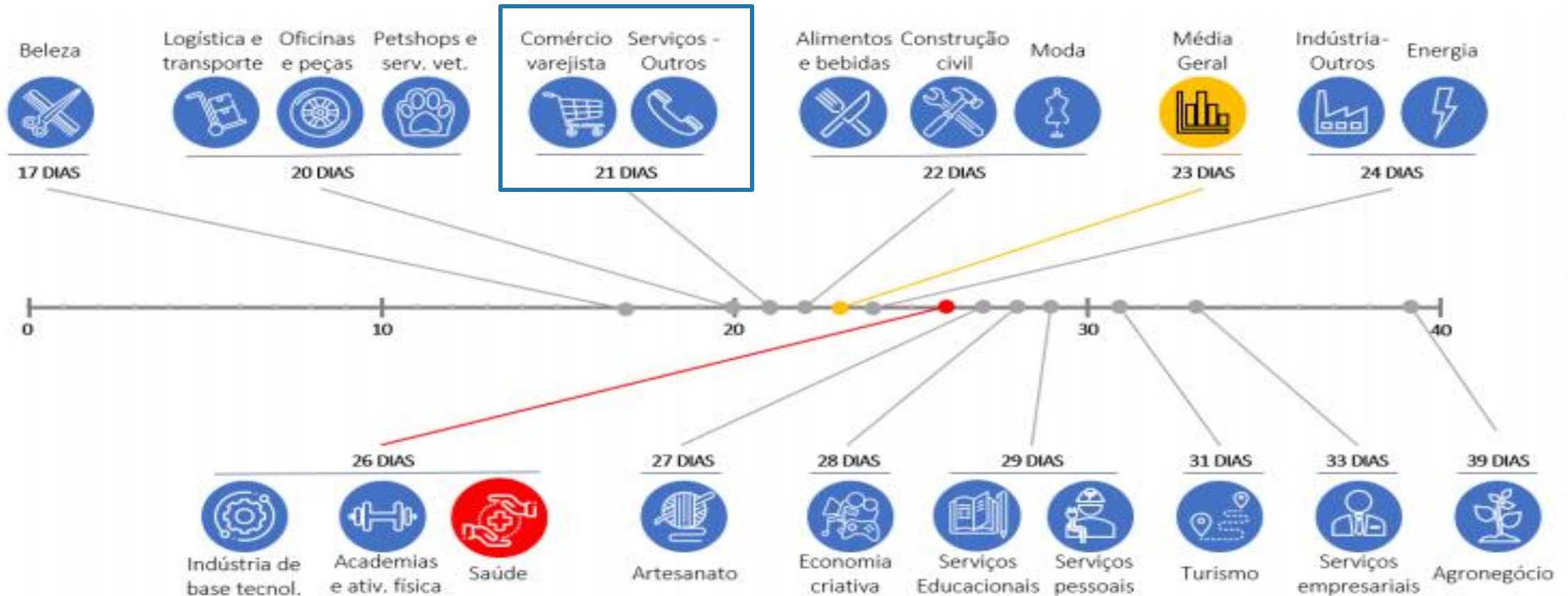
Muitas empresas não estão conseguindo crédito



- ME e EPP são as que mais precisariam de empréstimos e foram as que mais solicitaram.
- A maioria não conseguiu o empréstimo.

Fôlego financeiro das empresas – média brasileira

POR QUANTOS DIAS APROXIMADAMENTE SUA EMPRESA CONSEGUE FICAR FECHADA E AINDA ASSIM TER DINHEIRO PARA PAGAR AS CONTAS?



Comércio Varejista e Serviços, como indicado anteriormente, são atividades predominantes no Piauí

O covid-19 e as políticas públicas

A CRISE IMPACTA OS TRÊS AGENTES ECONÔMICOS: FAMÍLIAS, EMPRESAS E GOVERNO. UM DOS PAPÉIS DO GOVERNO A FORMULAÇÃO E O ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

DESSA FORMA, DIANTE DO CENÁRIO APRESENTADO, É IMPORTANTE ANALISAR PONTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ABRANGEM O ASPECTO SOCIAL E ECONÔMICO COM O INTUITO DE MINIMIZAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA CRISE.

Pontos para políticas públicas

Pontos para observação	O que já foi planejado	O que pode ser aperfeiçoado
Pessoas vulneráveis que não conseguiram acesso ao auxílio federal	O esforço para a identificação já foi iniciado em videoconferência com gestores da área social dia 09/04. Criação de abrigos para pessoas em situação de rua; Criação de auxílio Cesta Básica; Projeto de doação de máscaras; distribuição e arrecadação de kits de higiene e alimentação	i) Criação e acompanhamento periódico de metas e índices com o objetivo de identificar essas pessoas e assisti-las.
Adolescentes de baixa condição sócio-econômica concludentes do ensino médio - pré Enem	Realização de aulas pelo Canal Educação	i) Identificar quantos estudantes não possuem acesso livre ao ensino digital; ii) se necessário, dispor de aulas, revisões e/ou simulados preparativos para o Enem em canais abertos de televisão e rádio.
Empresas desconhecem(ou não tiveram acesso) as formas de auxílio financeiro	Declaração de calamidade pública reconhecida pela União	i) Ampla divulgação das medidas de auxílio nos principais canais de divulgação (internet, tv, rádio); ii) criação de uma plataforma para "tirar dúvidas" online, voltada para as empresas; iii) acompanhar em parceria com entidades empresariais as necessidades e situação das empresas no estado, atendendo os setores produtivos (industrial, comercial e de serviços).

Pontos para observação	O que já foi planejado	O que pode ser aperfeiçoado
Financiamento		<ul style="list-style-type: none">• Crédito para as empresas do Estado através da agência de Fomento• Consultoria Técnica sobre os instrumentos de apoio ao setor produtivo• Compras governamentais direcionadas
Divulgação		<p>Lives educativas das ações do governo estadual voltadas para o setor produtivo. • Cartilhas virtuais dos mecanismos de apoio ao setor produtivo, do governo federal, estadual e municipal.2- Reforçar a divulgação da plataforma Piauidelivery.com buscando maior inserção das empresas do Estado.</p>

Considerações Finais

EM VISTA DOS PONTOS ELENCADOS NO BOLETIM, É POSSÍVEL CONCLUIR QUE CERCA DE 62% DA POPULAÇÃO PIAUIENSE É SOCIALMENTE VULNERÁVEL E, PORTANTO, ELEGÍVEL AO AUXÍLIO EMERGENCIAL.

QUANTO ÀS EMPRESAS PIAUIENSES, VERIFICOU-SE O PERCENTUAL PASSÍVEL DE SER BENEFICIADO COM AS MEDIDAS DE ADIAMENTO DO PAGAMENTO DO TRIBUTOSIMPLES NACIONAL, ESTE CORRESPONDE A 75%. CONTUDO, DADO A PESQUISA NACIONAL, FOI PERCEPTÍVEL QUE POUCAS EMPRESAS POSSUEM ACESSO E CONHECIMENTO ACERCA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS NESSE PERÍODO DE CRISE.

POR ESSE MOTIVO, CONCLUI-SE QUE POLÍTICAS VOLTADAS À DIVULGAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO SÃO NECESSÁRIAS PARA ESSE CONTEXTO, BEM COMO O APOIO À POPULAÇÃO CONSIDERADA MAIS VULNERÁVEL.

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA (2019); **PAINEL DE MONITORAMENTO ESTADO DO PIAUÍ – CADASTRO ÚNICO**. DISPONÍVEL EM:
<HTTPS://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SAGIRMPS/BOLSAFAMILIA/PAINEL.HTML> ACESSO EM 18/04/2020.
- SASC INTEGRAÇÃO. BANCO DE DADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS (SASC). 2020.
- IBGE. **PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) 2019**. DISPONÍVEL:
<HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/ESTATISTICAS/SOCIAIS/TRABALHO/9173-PESQUISA-NACIONAL-POR-AMOSTRA-DE-DOMICILIOS-CONTINUA-TRIMESTRAL.HTML?EDICAO=26895&T=RESULTADOS> ACESSO EM 18/04/2020.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **MICRODADOS RAIS – 2018**. DISPONÍVEL EM:
<HTTP://PDET.MTE.GOV.BR/MICRODADOS-RAIS-E-CAGED> ACESSO EM 18/04/2020.
- SEBRAE. **PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS**. 2ED. DISPONÍVEL EM <
DATASEBRAE.COM.BR/CORONA >. ACESSO EM 18/04/2020.
- ESTATÍSTICAS DO SIMPLES NACIONAL (2020). **TOTAL GERAL DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**. DISPONÍVEL EM:
<HTTP://WWW8.RECEITA.FAZENDA.GOV.BR/SIMPLESNACIONAL/APLICACOES/ATBHE/ESTATISTICASSINAC.AP/P/ESTATISTICASOPTANTESPORCNAE.ASPX?TIPOCONSULTA=2&OPTANTESIMEI=> ACESSO EM 18/04/2020.



Ministério do Trabalho
e da Administração
Secretaria Nacional do Trabalho



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

FALE CONOSCO

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br